

LIVRO I

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE O EVANGELHO REDIVIVO



O *Evangelho*
Redivivo



A close-up photograph of four small seedlings with green leaves and white stems growing out of a mound of dark brown soil. The background is a soft, out-of-focus green.

Leitura de Harmonização

CASO GRAVE

“... Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado para quem será?” - Jesus
(Lucas 15:20)

FCX/EMMANUEL. Ceifa de Luz, cap 46



Dentre os nossos companheiros de experiência humana, aquele:

que **apenas enxerga as suas necessidades**, sem consideração para com as necessidades de seus vizinhos;

que **jamais se afastou da casa farta**, nem mesmo por momentos, para levar um pão à choupana que a penúria vigia;

que **nunca se lembrou de oferecer migalha** dos recursos que lhe são próprios, nas obras da solidariedade;

que **vê exclusivamente as exigências dos próprios filhos**, laureando-os de abundância e carinho, sem tentar, nem mesmo ao de leve, minorar o suplício das crianças abandonadas;

que **se iluminou com facho da ciência e se trancafiou em bibliotecas valiosas**, sem estender a mais ligeira réstia de luz aos ignorantes;

que **se enriqueceu de tributos afetivos no lar tranquilo**, sem acender, em tempo algum, o menor raio de esperança ou de alegria para a viuvez em desamparo;

que **unicamente sabe desfrutar vantagens pessoais**, sem alongar braço amigo na direção dos que anseiam por singela oportunidade das muitas oportunidades de elevação e progresso que lhe favorecem a vida

que **vai, existência fora, no carro da saúde física**, cerrando os ouvidos para não escutar o choro e a súplica dos doentes que lhe rogam proteção e consolo;

é, de todos os irmãos **prejudicados pelo egoísmo, um caso dos mais graves e dos que mais carecem de piedade**, com direito a ser internado com urgência em nosso pronto-socorro da oração.

Emmanuel





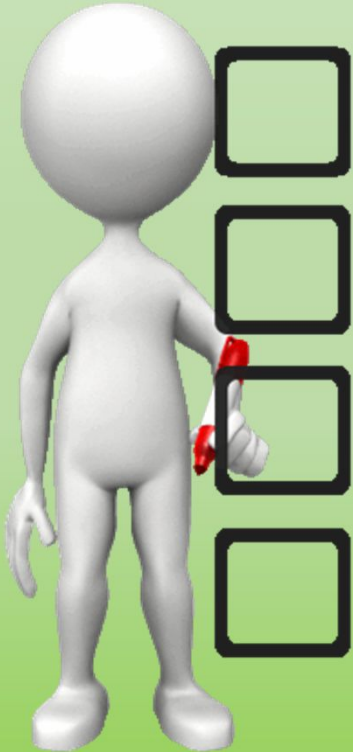


TEMA 3

INTRODUÇÃO: SÓCRATES E PLATÃO

3.4.1 - TÓPICOS I e II

IDEIAS PRINCIPAIS



Somos Espíritos imortais que temporariamente envergamos um corpo físico (*alma encarnada*)

Antes da encarnação vivíamos como Espíritos em outro plano de vida: o mundo das ideias.

Precusores das ideias cristãs e espíritas.

“[...] as grandes ideias que se baseiam na verdade **sempre têm precursores que lhes preparam parcialmente os caminhos.**

[...] de tempos em tempos, Jesus envia homens de gênio para impulsionar o progresso humano em todas as áreas do saber.



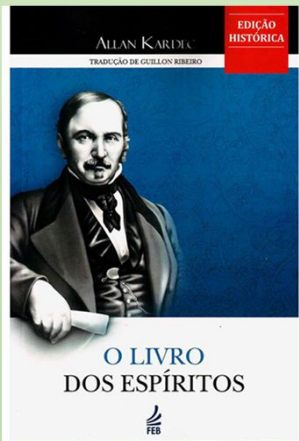
Ev. Red. (texto)

A stylized, handwritten signature of Allan Kardec in black ink. The signature is fluid and cursive, with long, sweeping lines extending from the bottom of the name.



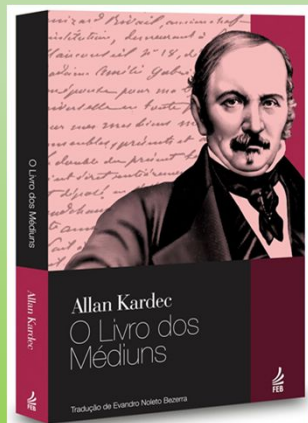
**SÓCRATES E
PLATÃO**
os precursores da
ideia cristã e
espírita

Prolegômenos

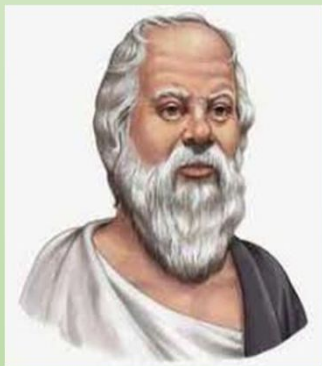


São João Evangelista, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, São Luís, O Espírito de Verdade, **Sócrates**, Platão, Fénelon, Franklin, Swedenborg, etc, etc.

Q 919 - *“Um sábio da Antiguidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo.”*



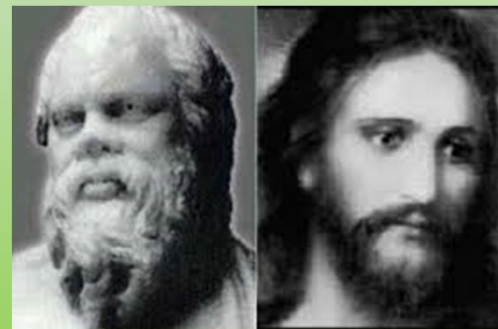
LIVRO DOS MÉDIUNS
cap XVI: Médiuns Especiais
Sócrates faz comentários nos itens 197 e 198



(469/399a.C.)

Sócrates veio ao mundo enviado pelo Senhor, a fim de **preparar a Humanidade para as ideias cristãs**, que o Cristo anunciaria mais tarde.

Revelou ideias divinas, e sua existência, em algumas circunstâncias, **aproxima-se da exemplificação do próprio Cristo.**



TÓPICO I

Da encarnação e da origem da alma.

- O homem é uma *alma encarnada*.
- Antes da sua encarnação, existia unida aos tipos primordiais, às ideias do verdadeiro, do bem e do belo; separa-se deles, **encarnando e, recordando o seu passado**, é mais ou menos atormentada pelo desejo de voltar a ele.

Meditar

Dialogar



Qual a correlação com os princípios da Doutrina Espírita?

KARDEC, Allan. ESE. Introdução, it. IV, Tópico I

TÓPICO I

Da encarnação e da origem da alma.

[...] O objetivo da encarnação da alma é sua purificação. Deve ela **domar a tendência** aos prazeres perecíveis do corpo e, libertando-se, poder voltar ao Mundo das Ideias.

*KARDEC, Allan. ESE.
Introdução, it. IV, Tópico I*

Estou preparado
para voltar ao
Mundo das
ideias?



*“... Louco, esta noite te
pedirão a tua alma; e o
que tens preparado para
quem será?” - Jesus
(Lucas 15:20)*

➤ *Mas, ao mesmo tempo que o Espírito recobra a consciência de si mesmo, perde a lembrança do seu passado, sem perder as faculdades, as qualidades e as aptidões anteriormente adquiridas, que haviam ficado temporariamente em estado de latência...* *Gênese, Cap XI, Item 21*

➤ “Quando encarnada em um corpo mortal, a alma deverá por um processo de aprendizagem, purificar-se e voltar a contemplar as realidades eternas em companhia dos deuses.”

Historia da filosofia - Mundo dos filósofos

Platão ... a alma tem de fugir o mais possível do corpo.
Porque ?



Comentários de Kardec

- Distinção e a independência entre o princípio inteligente e o princípio material.
- Doutrina da preexistência da alma;
- Da vaga intuição que ela guarda de um outro mundo, a que aspira;
- Da sua sobrevivência ao corpo;
- Da sua saída do mundo espiritual, para encarnar,
- Da sua volta a esse mesmo mundo, após a morte.
- O germe da doutrina dos anjos decaídos.
- A Origem e Natureza dos Espíritos

**Das provas e tentações
que sofre o Espírito, e a
sua perfeição.**

TÓPICO II

**E o que
minha alma
tem a ver
com isso?**

- **A alma se transvia** e se perturba, quando se serve do corpo para considerar qualquer objeto;
- tem vertigem, como se estivesse ébria, **porque se prende a coisas** que estão, por sua natureza, sujeitas a mudanças;



TÓPICO II

- ao passo que, **quando a alma contempla a sua própria essência**, dirige-se para o que é puro, eterno, imortal, e, sendo ela da **mesma natureza**, **permanece aí ligada**, por tanto tempo quanto possa.

Em que ordem da escala espírita, se encontra esta alma? (LE – Q 100)



- **Cessam então os seus transviamentos**, pois que está unida ao que é imutável e a esse estado da alma é que se chama *sabedoria*.”

O QUE DIZ KARDEC:

- O homem que considera as coisas de baixo, terra a terra, do ponto de vista material, vive iludido.
- Para as apreciar com justeza, é preciso vê-las do alto, isto é, do ponto de vista espiritual.
- A verdadeira sabedoria deve, portanto, de algum modo, isolar a alma do corpo, para ver com os olhos do Espírito.



TÓPICO II

Das provas e tentações que sofre o Espírito e a sua perfeição.

- [...] *as almas que viveram uma vida excessivamente ligada ao corpo, as paixões, ao amor e aos prazeres dele derivados, não conseguem, com a morte, separar-se inteiramente do que é corpóreo, pois o corpóreo se lhes tornou conatural.*

G. Reale - *Historia da Filosofia* – Vol. 1 Cap. 6

TÓPICOS I e II

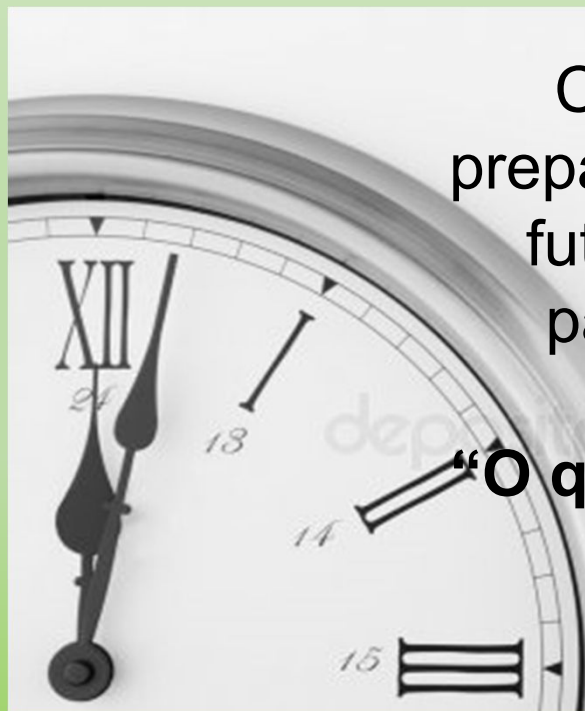
Concluindo ...

Três ideias principais se destacam no texto de Sócrates, registrado por Platão:

- a) somos Espíritos imortais que temporariamente envergamos um corpo físico (alma encarnada);
- b) antes da encarnação vivíamos como Espíritos em outro plano de vida: o mundo espiritual.
- c) e, a alma ao alcançar a perfeição, volta para o que é bem e o que é belo. (*o mundo ideal*)

Essas ideias se encontram registradas
em O Livro dos Espíritos, assim:

- Os seres materiais constituem o mundo visível ou corpóreo, e os seres imateriais, o mundo invisível ou espiritual, isto é, dos Espíritos.
- O mundo espiritual é o mundo normal, primitivo, eterno, preexistente e sobrevivente a tudo.
- O mundo corporal é secundário; poderia deixar de existir, ou não ter existido jamais, sem alterar a essência do mundo espiritual.



Como estou me preparando para a vida futura: o retorno à pátria espiritual?

“O que estou levando em “minha bagagem?”

PRÓXIMO ESTUDO



TEMA 3

INTRODUÇÃO: SÓCRATES E PLATÃO

3.4.1 - TÓPICOS III e IV

